

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Educação Física Escolar - Pôster

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA –  
PIBID: NÚCLEO EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL –  
EXPECTATIVAS DOS BOLSISTAS**

*Nelson Figueiredo de Andrade Filho<sup>1</sup>*

*Victor José Machado de Oliveira*

*Susana da Rocha Louzada*

*Serge Matos da Silva*

Os jovens e adultos que chegam aos cursos de Educação Física (EF) trazem consigo experiências sociocorporais arregimentadas em vários tempos e espaços, inclusive, no Ensino Fundamental e Médio (FIGUEIREDO, 2008). Tais experiências se constituem balizadores para a conformação de identidades docentes daqueles que estão na condição de professores em formação (PF). Entretanto, Figueiredo (2008) observou em seu estudo que tais sujeitos não apresentaram memórias com relação à Educação Infantil (EI). Tal fato nos faz refletir que a constituição de uma identidade docente nesse nível de ensino se torna mais desafiadora, pois os PF carecem de experiências sociocorporais capazes de lhes assegurar, minimamente, algum saber inicial que corrobore sua identidade docente enquanto professor de crianças pequenas. É nesse bojo que o PIBID se mostra um dispositivo ímpar para a formação docente desses sujeitos – não apenas por assegurar o desenvolvimento de competências e habilidades, mas, também, o gosto pela docência. O PIBID ainda valoriza a parceria entre Universidade e Educação Básica, assim, formando uma ponte entre elas. Destarte, parte-se da premissa de que fortalecer a formação inicial de professores significa fortalecer a própria Educação Básica. Tais processos são atravessadas pelas expectativas dos próprios PF. Sendo assim, objetiva-se nesse texto alçar algumas inferências sobre tais expectativas e suas aproximações dos objetivos institucionais do PIBID. A metodologia utilizada foi a análise do cruzamento

---

<sup>1</sup> Contatos dos autores: [nelsonfaf@hotmail.com](mailto:nelsonfaf@hotmail.com); [oliveiravjm@gmail.com](mailto:oliveiravjm@gmail.com); [susanalouzada@hotmail.com](mailto:susanalouzada@hotmail.com); [sergebaeh@gmail.com](mailto:sergebaeh@gmail.com).

das cartas de intenção à bolsa apresentadas por 25 PF no processo de seleção e os objetivos contidos no documento do subprojeto do Núcleo Educação Física na Educação Infantil (Edital CAPES nº 7/2018). Tais bolsistas estão alocados em três CMEIs: “Darcy Castello de Mendonça”, “Ana Maria Chaves Colares”, município de Vitória/ES, e “José Luiz de Deus Amado”, município de Serra/ES, sob a supervisão dos professores de EF que atuam nessas instituições. Apesar das cartas resguardarem expectativas muito singulares, pois cada sujeito possui uma trajetória que é única e está vinculada a sua história de vida, observa-se que existem expectativas recorrentes. Citamos: o interesse em aprender mais sobre a docência desde o início do curso; a aproximação com o cotidiano escolar e a relação teoria-prática; o aprendizado de conhecimentos didático-pedagógico-relacionais referentes à educação de crianças; a necessidade de extrapolar os saberes ensinados na Universidade; a possibilidade de obter remuneração e ter dedicação integral ao curso e/ou manter o vínculo com a Universidade; a possibilidade de aprender com professores experientes; expandir a visão da área da EF para além do treinamento. Tais expectativas se mostram convergentes aos objetivos propostos no subprojeto que, em resumo, são: dominar instrumentais teórico-metodológicos necessários ao processo de ações de planejamento e avaliação de programas de ensino; compreender a organização pedagógica e a especificidade da EF na EI; incorporar a pesquisa como eixo de formação; e afirmação da parceria entre Educação Básica e Universidade nas ações cotidianas. Em vista do que foi observado por Figueiredo (2008), compreendemos que o PIBID tem se mostrado uma ferramenta para a concretização de condições de possibilidade para a formação docente dos bolsistas. Nota-se que expectativas e objetivos apresentam uma agenda que constitui tempos-espacos de formação de professores capacitando-os para atuar na Educação Básica, no componente EF na EI, sendo capazes de compreender criticamente as experiências de movimento corporal das crianças (ANDRADE FILHO, 2011). O programa é uma política que permite a permanência desses sujeitos na Universidade com dedicação integral aos estudos. Tais elementos, nos mostra como um caminho se conforma à nossa frente com desafios e possibilidades de agregar à formação dos

bolsistas conhecimentos e saberes de ordem da docência da EF na EI com vistas a qualificar tanto a sua formação quanto a própria Educação Básica.

**Palavras-chave:** Formação Docente. Educação Física. PIBID.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRADE FILHO, Nelson Figueiredo. **Experiências de movimento corporal de crianças no cotidiano da educação infantil**. 2011. 255 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

FIGUEIREDO, Zenólia C. Campos. Experiências sociocorporais e formação docente em Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 85-110, jan/abr 2008.